

■ **Biociologia**

A polêmica dos transgênicos

No atual contexto da introdução dos transgênicos na cadeia alimentar brasileira, os pesquisadores Ariadne Chloë Furnival e Sônia Maria Pinheiro, da Universidade Federal de São Carlos, realizaram o estudo “A percepção pública da informação sobre os potenciais riscos dos transgênicos na cadeia alimentar”. A pesquisa empregou o método qualitativo de grupos focais para levantar as interpretações do público consumidor em relação à informação disponível sobre essa inovação biotecnológica. A utilização desse método permitiu gerar resultados que revelaram as relações construídas pelos participantes da pesquisa entre essa modalidade da biotecnologia, as mudanças no meio ambiente e a produção de alimentos em geral. Os resultados apontam particularmente para o modo como os participantes do trabalho identificaram a falta de informação compreensível, tanto na mídia de massa quanto nos rótulos, como principal fonte dos seus sentimentos de desconfiança em relação aos produtos modificados geneticamente.

HISTÓRIA, CIÊNCIA, SAÚDE-MANGUINHOS – v. 15 – nº 2 – RIO DE JANEIRO – ABR./JUN. 2008

■ **Psicobiologia**

Sono e exercício

A privação do sono é a remoção ou supressão parcial do sono, condição que pode causar diversas alterações no organismo, como endócrinas, metabólicas, físicas, cognitivas, neurais, e modificações na arquitetura do sono. Em conjunto, há o comprometimento da saúde e da qualidade de vida do sujeito nessas condições. Já o exercício físico praticado regularmente promove benefícios como melhora do aparato cardiovascular, respiratório, endócrino, muscular e humoral; além disso, pode melhorar a qualidade do sono. Entretanto, a associação desses dois parâmetros ainda não tem sido bem explorada, em parte pela dificuldade de conseguir voluntários que se submetam a essa condição, principalmente sem nenhum tipo de compensação financeira. A maioria dos estudos que investigaram o binômio exercício físico e privação de sono focou os efeitos no desempenho aeróbio. Embora ainda existam controvérsias, os estudos apontam para pequena ou nenhuma alteração desse parâmetro quando as duas situações se fazem presentes. Em relação à potência

anaeróbia e força, não têm sido encontradas alterações significativas. Mas para eventos prolongados parece haver uma interação entre a privação de sono e o exercício físico, o que sugere um mecanismo de proteção. Entretanto é importante considerar que uma das alterações mais importantes causadas pela privação do sono é o aumento na percepção subjetiva, que por si só já representa um fator para diminuição e comprometimento do desempenho físico. Pode representar também um elemento de “mascaramento” dos efeitos deletérios da privação. Assim, o objetivo da revisão “Privação de sono e exercício físico”, dos pesquisadores Hanna Karen M. Antunes, Monica L. Andersen, Sergio Tufik e Marco Tulio de Mello, da Universidade Federal de São Paulo, é o de discutir os diferentes aspectos da relação entre o exercício físico e a privação de sono, evidenciando seus efeitos e reflexos no desempenho físico.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE – v. 14 – nº 1 – NITERÓI – JAN./FEV. 2008

■ **Sociedade**

Memória e fotografia



FABIANE RIBEIRO OLIVEIRA

O estudo “A estética da delicadeza nas roças de Minas: sobre a memória e a fotografia como estratégia de pesquisa-intervenção”, de Denise Sampaio Gusmão e Solange Jobim Souza, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de

Janeiro, relata um recorte de uma pesquisa-intervenção mais ampla realizada em um pequeno povoado situado na região leste de Minas Gerais, o Córrego dos Januários, comunidade onde vivem descendentes de Joaquim Januário de Souza, fundador da localidade. O objetivo do trabalho é mostrar a estratégia metodológica que, ao se beneficiar do uso da fotografia, traz à tona o tema da memória como dispositivo estratégico para a construção de uma educação estética do olhar, calcada no diálogo entre as diversas gerações.

PSICOLOGIA & SOCIEDADE – v. 20 – PORTO ALEGRE – 2008

■ História

O fim dos chalés

O artigo “Chalés paulistanos”, de Eudes Campos, do Departamento do Patrimônio Histórico do Arquivo Histórico Municipal Washington Luís (São Paulo), estuda a origem, o desenvolvimento e a decadência no ambiente urbano paulistano de um tipo de construção denominado chalé. Fruto do Romantismo do século XIX e muito popular no último terço do oitocentismo, o chalé assumiu alto valor simbólico – embora de significado ambíguo –, por estar ligado tanto à noção de uma idealizada vida campestre quanto à de modernidade técnica, que então se introduzia em São Paulo. Popularizou-se em razão da facilidade de importação de material de construção industrializado e expandiu-se durante a onda construtiva que atingiu a capital paulista a partir do ano de 1875. Em fins do Império, foi objeto de medidas restritivas municipais por ter sido considerada desregrada sua proliferação no espaço urbano da cidade. E, a partir do começo do século XX, a transformação do gosto, as reformas urbanísticas então feitas no Centro paulistano (1902-1914) e o desejo de construir um novo cenário urbano segundo o sistema de valores e os interesses das camadas hegemônicas contribuíram para o seu gradativo desaparecimento.

ANAIIS DO MUSEU PAULISTA: HISTÓRIA E CULTURA MATERIAL
– v. 16 – nº 1 – SÃO PAULO – JAN./JUN. 2008

■ Nutrição

Aids e sobrepeso

O objetivo do estudo “Anormalidades metabólicas e sobrepeso em portadores de HIV/Aids em terapia com anti-retrovirais”, de Luísa Helena Maia Leite e Ana Beatriz de Mattos Marinho Sampaio, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é estimar a proporção de sobrepeso em pessoas com HIV e avaliar a associação do sobrepeso e do uso da terapia anti-retroviral de alta potência com a presença de anormalidades metabólicas. Foi conduzida uma pesquisa transversal entre pacientes ambulatoriais sob acompanhamento nutricional em um hospital universitário entre 2000-2006. A amostra incluiu 393 pacientes com HIV e já pacientes de Aids. Foram usados registros nutricionais e registros médicos como fonte de dados sobre informações pessoais, clínicas e bioquímicas. Entre os pacientes, 69% eram do gênero masculino, com idades entre 26 e 49 anos. Sobrepeso e obesidade foram identificados em 49% da população estudada. As complicações metabólicas mais



ACERVO DA DIVISÃO DE ICONOGRAFIA E MUSEUS, DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, SÃO PAULO

importantes foram baixos níveis séricos de lipoproteína de alta densidade (70%), altos níveis de triglicerídeos (48%) e de colesterol (40%). Um valor maior de índice de massa corporal estava associado aos altos níveis lipídicos e às evidências de resistência insulínica. Esse estudo identificou uma importante proporção de sobrepeso e obesidade entre indivíduos com HIV e Aids. Os pesquisadores concluíram que os resultados indicam que as intervenções nutricionais e as mudanças do estilo de vida devem ser utilizadas como estratégias úteis para diminuir o risco cardiovascular na população em foco.

REVISTA DE NUTRIÇÃO – v. 21 – nº 3 – CAMPINAS – MAIO/
JUN. 2008

■ Engenharia rural

Áreas degradadas

O trabalho “Integração de técnicas de solo, plantas e animais para recuperar áreas degradadas”, de Brigitte Regensburger e Jucinei José Comin, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Juarez José Aumond, da Universidade Regional de Blumenau, trata da recuperação de áreas degradadas pela mineração da fração argila em Doutor Pedrinho (SC). O estudo utilizou técnicas para integrar o solo, as plantas e os animais. Testaram-se dois níveis de topografia, regular e irregular, dois níveis de adubação, orgânica e química, e dois níveis de serapilheira. A espécie arbórea selecionada foi a leguminosa *Mimosa scabrella* (bracatinga). Poleiros artificiais foram instalados na área a fim de incrementar o número de sementes provenientes de áreas vizinhas pelos devidos dispersores. Aos nove meses de avaliação, a partir das análises químicas de solo, não foram verificados incrementos nutricionais. A bracatinga apresentou índice de sobrevivência superior a 92%, enquanto a cobertura do solo pela copa das árvores foi significativamente superior para os tratamentos que receberam serapilheira, com valores maiores de 67%. Apesar de a cobertura do solo pela revegetação natural não apresentar diferença, em geral, houve tendência de ela ser maior nos tratamentos com topografia regular. Os poleiros artificiais foram responsáveis pela vinda de 21 sementes pertencentes a seis morfoespécies distintas. Entre as 12 famílias botânicas de plantas espontâneas identificadas, a maior parte apresentou síndrome de polinização zoofílica, dispersão de sementes anemocórica e hábito herbáceo. Conclui-se que a bracatinga, a adubação orgânica e/ou química, a serapilheira e os poleiros artificiais são indicados para utilização em programas de recuperação de áreas degradadas semelhantes ao deste estudo. Estudos complementares são necessários para avaliar a pertinência ou não do uso da topografia irregular em programas de recuperação de áreas degradadas.

CIÊNCIA RURAL – v. 38 – nº 6 – SANTA MARIA – SET. 2008

> O link para a íntegra dos artigos citados nestas páginas estão disponíveis no site de Pesquisa FAPESP, www.revistapesquisa.fapesp.br